



VIDA NO ESPÍRITO - O QUE É VERDADE E O QUE É VAIDADE!

Texto:

*“Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.”
(Mateus 3:11)*

Meditação Bíblica:

Nossa meditação bíblica dessa semana, dentro da série **“Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade”**, foi a partir de Mateus 3:11, quando refletimos bíblicamente sobre: **“Vida no Espírito: o que é verdade e o que é vaidade”**.

Nessa mensagem observamos o que a Bíblia nos ensina sobre o Espírito Santo e a sua obra, incluindo o batismo com o Espírito Santo e a plenitude do Espírito Santo.

A partir da interpretação de textos bíblicos, como, Atos 2:1-17; 10:45-46 e Joel 2, os grupos cristãos pentecostais entendem que o batismo com o Espírito Santo é uma segunda benção de Deus, que vem acompanhada da manifestação dos dons espirituais, dentre eles, os de sinais e maravilhas e, especialmente, o dom de línguas. Essa compreensão tem uma raiz mais profunda, já que entende que o Espírito Santo apenas incentiva o pecador a crer e que a fé é uma responsabilidade humana. Assim, muitos pentecostais, conscientes ou não, acreditam na sua própria capacidade de santificação pessoal, o que inclui o batismo com o Espírito Santo como resultado do seu esforço pessoal na vida cristã.

Porém, uma interpretação bíblica mais cuidadosa traz apontamentos diferentes para a obra do Espírito Santo, incluindo o batismo. A partir do texto bíblico de Mateus 3:11, temos a necessidade de responder: Quem é o Espírito Santo e qual o seu propósito no mundo?

1. O Espírito Santo é Deus, uma das pessoas do Deus único e trino, que age no mundo para realizar a vontade eterna de Deus Pai e aplicar as bençãos da salvação garantida por Deus Filho (Jesus Cristo).

Assim como Deus Pai e Deus Filho (Jesus Cristo), vemos na Bíblia que o Espírito Santo é Deus. Ainda que essa verdade seja um mistério para nossas mentes limitadas, a Bíblia ensina que **o Espírito é uma pessoa divina** e tem atributos e realizações que confirmam isso, como, criação (Jó 33. 4, Gn 1. 2); capacitação do homem para realizar uma obra específica, como a construção do Tabernáculo (Êx 35.30-35); libertação do povo de Israel contra os inimigos (Jz 3.10; 6.34; 11.29; 13.25); confirmação de reinados, como o de Davi (1Sm 16.13); inspiração das Escrituras (2Pe 1.21); concepção de Maria (Lc 1.35); regeneração (Jo 3.3-8; 2Co 5.17; Tt 3.5); convencimento e conversão (Jo 16.8-11; 1Co 2.10-14); adoção (Rm 8.15-17); santificação (Rm 8.2,5,13; Ef 4.17-32; 1Co 6.11; Tt 3.5); ensino (Jo 16.13; Lc 12.12); intercessão (Rm 8.26; Ef 6.18).

Essa verdade enche o coração do homem de encorajamento, pois Deus escolheu se relacionar com a sua criação e demonstrar o seu cuidado.

Olhando para Mateus 3:11, também temos a necessidade de responder: O que é o batismo com o Espírito Santo e qual é o seu propósito?

2. O batismo com o Espírito Santo é a identificação que Deus dá a todo discípulo de Cristo com o próprio Senhor, garantindo a sua salvação e o pertencimento à família de Deus.

Para respondermos a essa pergunta precisamos observar que em toda a Bíblia o batismo sempre esteve ligado ao arrependimento de pecados e à identificação com Deus e com o seu povo. A Bíblia ensina que existe





um só batismo, e este é o batismo no Espírito Santo (Efésios 4:5), que gerou a comunidade dos santos que vivem numa mesma fé em um só Senhor.

O batismo com o Espírito Santo está ligado à habitação e ao selo do Espírito Santo e não a uma segunda bênção que capacita do crente a realizações sobrenaturais. Jesus deixou a promessa para seus discípulos de que o Espírito Santo viria e habitaria na vida deles para sempre (Jo 14.16, 17). Em Atos, vemos Lucas relatando o Espírito Santo dado aos gentios que creram em Cristo (At 11.16-18). O apóstolo Paulo ressaltou essa morada do Espírito na vida de cada cristão como um dom de Deus e não como uma recompensa ou por mérito (Rm 8.9; 1Co 2.12; 3.16; 6.19; 8.15; 2Co 5.5). É a morada permanente do Espírito em nossas vidas (Jo 14.16) que nos garante a nossa reconciliação com Deus (Rm 6.1-11). A ausência do batismo com o Espírito Santo, então, significa que a pessoa não é uma nova criatura em Cristo.

Assim, o batismo nas águas para o cristão é o ato público e voluntário que confirma aquilo que Deus já fez em sua vida, que foi batizá-lo com o Espírito Santo, que identifica o crente com Jesus Cristo como o seu salvador pessoal e com o povo de Deus (At 2.38-39; 19.2; Rm 8.14,16; 1Co 12.12-14; Ef 1,13).

É um privilégio não só saber que Deus se relaciona conosco, como a sua criação, mas, também, habita em nossas vidas, nos dando essa percepção de intimidade disponibilizada a todo aquele que crer no Filho Jesus Cristo.

Existem interpretações diferentes sobre o batismo com o Espírito Santo, pois existem grupos que não apenas desconsideram o sentido bíblico do batismo, como, também, confundem o batismo com o Espírito Santo e a vida cheia do Espírito Santo. Por isso, precisamos responder: O que realmente é uma vida cheia do Espírito Santo?

3. Vida cheia do Espírito Santo significa ter um coração direcionado por Deus, dando liberdade para e cooperando com o Espírito Santo no processo de santificação.

A confusão que alguns fazem em relação ao batismo com o Espírito Santo se deve ao enchimento do Espírito. O batismo com o Espírito Santo é diferente da plenitude do Espírito Santo. Enquanto o batismo trata-se de uma obra exclusiva de Deus que posiciona o cristão no corpo de Cristo, unindo-o espiritualmente a Cristo e aos outros cristãos; o enchimento do Espírito (Ef 5.18; Gl 5.16) é uma experiência, que pode ser repetida ou não na vida do cristão. O batismo do Espírito ocorre na vida de todos os cristãos e os coloca na posição de receber o poder de Deus, mas é o enchimento do Espírito que credencia os crentes a experimentarem esse poder, que está relacionado à obediência a Deus.

Para se ter uma vida no Espírito Santo, além de ser batizado com o Espírito, o crente é chamado a lançar mão frequentemente da capacitação espiritual por meio da meditação bíblica, da oração e da congregação dos santos. A plenitude do Espírito não é passiva, mas exige o esforço pessoal do crente em ter o seu coração disponível ao agir do Senhor para a sua santificação (Ef 4.30; 5.18; Gl 5.16).

Perguntas para minha reflexão

- Tenho a segurança que pertenço a Deus e estou livre da condenação eterna devido a obra de Jesus Cristo?
- Em minha vida cristã, o que é mais importante, experiência sobrenaturais com Deus ou ser santificado no dia a dia por Deus?
- Estou empenhado(a) em cooperar com o Espírito Santo na santificação de minha vida? SE sim, o que tenho feito para isso?





Aplicação Pessoal

- Estude e medite nessa mensagem “Vida no Espírito: o que é verdade o que é vaidade!” Desenvolva o hábito de ouvir novamente durante a semana a meditação bíblica pelo Facebook da igreja.
- Passe a investir tempo de meditação bíblica para o seu crescimento pessoal com Deus.
- Comece a priorizar o seu tempo pessoal e familiar com a Bíblia e a oração.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por habitar em minha vida e me unir ao Senhor e o seu povo! Senhor, me ajude cooperar com o Senhor em minha santificação. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

